ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1940 N.º 6371

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Joseph Meister porteiro do Instituto Pasteur, de Paris, faleceu ontem. Foi o primeiro homem submetido ao tratamento antirabico. Beneficiou duma das grandes descobertas do seculo XIX.

Pasteur faleceu muito antes. Joseph Meister, após a morte do sabio ficou ainda com a gloria de viver mais do que ele.

Se não fosse o tratamento antirabico, teria perecido obscuramente, na adolescencia. Ficou devendo a vida e as ilusões que ela comporta a um genio—da maior bondade e humanidade. Como ha quem não acredita nos exitos da ciencia, pedimos-lhe que meditem sobre o «milagre» que salvou Joseph Meister. Pasteur acreditava em Deus e na alma, com fé viva. Isto não o impediu de pensar no sofrimento e nas grandes enfermidades dos corpos.

■

O semanario «Beira Douro», que se publica em Lamego, trás um belo artigo de Antonio Cid que se ocupa de «Cartas a João Venancio», o ultimo livro de Joaquim Manso.

—Prosodicas (as «Cartas») pelo extremo cuidado do seu estilo, cadente e conceituoso; romance no sentido de ficção, pela verosimilhança actual das suas «personae dramaticae»; finalmente, conceitos sobre o profundo e o filosofico, porque, no verbo do ilustre escritor, cada frase é um periodo e cada periodo encerra uma sentença moral, estetica ou da psiche intima.

Antonio Cid, que é um espirito cultissimo para o qual as belas letras representam um desejo de perfeição, revela uma limpida compreensão das «Cartas a João Venancio» acentuando que nelas o cuidado do estilo é um espelho da dignidade do pensamento.

■

Não foi feliz o ano de trigo. Anuncia-se um ano mau de vinho. O ano agricola, nestes dois aspectos, não é propicio aos portugueses.

Raras são as vinhas, em todas as regiões, onde os cachos prometem riqueza nos lagares.

Não é, contudo, esta insuficiencia de colheitas dos dois elementos da economia, de tal modo acentuada, que se possa classificar de grave.

Fizeram-se as ceifas e dentro de semanas far-se-ão as vindimas.

O lavrador é generoso, e tanto quanto mais modesto fôr. Não hão de ficar vasias as tulhas e ocos os toneis.

E as providencias oficiais hão de, por sabias leis de justa medida, conseguir que o consumidor mal sinta a escassez relativa, e não se altere o quadro dos valores de mercado directo.

■

Os viajantes da linha de Cascais que desembarcam, no Cais do Sodré, até o meio dia, são assaltados por uma turba de rapazinhos insofridos que quasi lhes arrancam das mãos os jornais que ainda não acabaram de ler. Apelamos para quem de direito, a-fim-de evitar-se que a Imprensa seja um objecto de presa.

Um jornal para ser bem saboreado—disse-o Roquefort—deve ser lido primeiro com os olhos e depois com o entendimento.

Só depois de 24 horas é que o habitual leitor se pode considerar em condições de o passar a outras mãos.

■

Regressou ontem á noite de Melgaço o sr. dr. Joaquim Manso, que já assumiu as suas funções de director do «Diario de Lisboa».

■

Luiz Calvo, redactor do «A B C», de Madrid, na capital da Inglaterra, diz-nos:

—Todos os pensamentos se fixam no momento, sem data determinada ainda, em que vai principiar a chamada batalha da Inglaterra.

A batalha da Inglaterra já não constitue misterio para ninguem, visto durar ha quatro a cinco dias. Ignora-se, porém, o resultado—o que a torna enigmatica e inquietante.

A LUTA ENTRE A ITALIA E A INGLATERRA

As forças aereas britanicas

voltaram a bombardear o norte da Italia

ALGURES EM ITALIA, 16. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, no seu comunicado de hoje, diz: «A's primeiras horas da manhã o inimigo efectuou novo «raid» aereo, vindo da Suiça, sôbre localidades da Italia setentrional, lançando bombas, das quais algumas cairam nas comunas rurais de Merate e Olgiate, onde causaram duas mortes e dois feridos. Os estragos materiais não têm importancia. Um avião inimigo foi abatido pelas baterias anti-aereas de Turim e precipitou-se perto de Ceresole d'Alba. Da tripulação, composta de cinco homens, parte morreu e outra parte foi feita prisioneira».—R. R.).

Vôos sobre a Suiça

BERNE, 16 — O territorio suiço foi de novo violado ontem, ás 23 e 30, por aviões estrangeiros que voavam a grande altitude e que foi impossivel identificar.—(Havas).

CONFIANÇA

O país trabalha confiado no valor do seu braço e fortalecido pela fé ardente de quem acredita que a Patria cumpre a sua missão de fé, amor e dedicação, em cada um dos seus filhos. No largo passeio que acabamos de fazer pelo norte e centro do país, colhe-se esta agradavel impressão — as velhas sizanias que tanto mal nos fizeram e que tanto contribuiram para embaraçar os primeiros passos da Republica estão amortecidas.

Vimos o povo — o da beira-mar, o da serra e o da planicie — entregue ás suas honrosas fainas de arrancar do solo os frutos com que ele recompensa os abençoados suores e as canseiras produtivas. Incontestavelmente, não sômos um país rico favorecido especialmente pela natureza. Abundam os terrenos pobres, quasi sem agua, os matos maninhos e os montes escalvados. Em certas regiões, impera o austero pinheiro e escasseia a oliveira, a vinha e o terreno proprio para o cultura do trigo. Mas a fé é profunda, inabalavel nos seus fundamentos, pois que o trabalhador, na luta diaria que lhe impõe a conquista do pão, multiplica os seus esforços para não ser um paria nem mesmo um vencido.

Em Castro Laboreiro, a-pesar-da braveza ferina da gleba, onde a rocha domina com denodo, os animos não enfraquecem, convencidos de que o seu mau fadario está a terminar, com a promessa prestes a cumprir-se de que vão começar as obras da apetecida estrada.

Nas latadas, de Valença a Melgaço, as uvas entram em maturação, emquanto os milharais, pela hora das regas, palpitam com a alegria pura da manhã orvalhada ou da tarde repousante, na despedida real do sol que se balouça, sobre o incendio rubro do poente. Os «enforcados», abraçados com os choupos, as cerdeiras e os carvalhos, realizam em verde a sinfonia dos ramos que sobem e dos rácimos que descem.

Percorremos o litoral, desde Caminha á Nazaré, e lançámos sobre o mar o nosso olhar sequioso das maravilhas da extensão azul.

Meu Deus, como tu és grande nos teus imensos designios e, sobretudo, nas esperanças que o homem trás no coração!

O pescador, com o seu barco e a sua rêde, cumpre o dever, entre todos arriscado, de converter o terror das tormentas em benção e alegria. Pelas estradas, encontrámos dezenas e dezenas de camionetas que demandam feiras e romarias, as exposições de Leiria e Caldas, as praias encantadas e mercados opiparos onde o melão, a pera, o pessego sumarento e o dourado cacho cantam a gloria dos pomares, das hortas e dos vinhedos que Pomona protege.

Os rebanhos adormecem proximo dos regatos, á sombra complacente de arvores que, sob o ardor do estio, erguem as suas ramagens copiosas, soberbas, como palios onde se tece a frescura e as cigarras põem em verso o bulir das folhas e o perfume das flores silvestres.

Aqui e além, aparece a ansiosa pregunta:

— Que nos diz da guerra?

Como é justo e natural, acalmamos sustos, vagas impaciencias, reconduzindo á paz os peitos inquietos com as noticias que espalham receios.

— Haja confiança em quem nos governa e que manobra, com tanta inteligencia como prudencia, a nau do Estado!

A provincia não arde na febre de Lisboa, visto que as imaginações dispõem de menos tempo para tragedias num copo de agua. Além disso, o campo e a seara, a sementeira e a colheita são capitulos duma historia que nunca se escreve, mas que cada um guarda, de ano para ano, como os romances da tradição.

Emquanto a nora chia, a levada derrama a linfa preciosa, o milho cresce silenciosamente, o moinho de vento agita os braços e as velas num delirio quixotesco, a questão internacional repousa, sem turvar, portanto, o placido viver dos lavradores.

Portugal, que sempre foi considerado país religiosamente agricola, pratica o culto da terra, porque sabe como, no momento das negras catastrofes que arrastam para o abismo as riquesas mobiliarias, é firme, leal e reconhecida aos sacrificios que lhe oferecemos.

A acção das forças aereas italianas

ALGURES EM ITALIA, 16.—O enviado especial da «Agenzia Stefani» junto do Quartel das Forças Aereas comunica que, emquanto as forças aereas italianas no Mediterraneo central continuam a martelar as instalações de defesa da ilha de Malta, outras formações intensificaram a sua acção contra importantes objectivos navais inimigos, no Mediterraneo oriental. Continuos vôos de reconhecimento sobre o mar do Levante e no Mediterraneo ao sul da ilha de Creta, consentiram a identificação de importantes objectivos navais que foram, imediatamente, atacados por formações de bombardeamento italianas, que alcançaram magnificos exitos.

No mar Vermelho tambem formações aereas italianas atacaram e bombardearam, com pleno exito, muitos objectivos navais. Unidades ligeiras da Marinha inimiga foram descobertas nos seus abrigos. Aviões de bombardeamento italianos atacaram imediatamente o local, lançando toneladas de explosivos.—(R. R.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 16.—Comunicado oficial n.º 68—«Na Somalia britanica, as nossas operações ofensivas estão em pleno desenvolvimento. Um avião inimigo foi abatido em chamas, sobre Zeila. Dois «raids» inimigos sobre o campo de aviação de Colbocia e Massauá ocasionaram estragos sem grande importancia. Houve 4 mortos e 12 feridos entre nacionais e indigenas. Durante uma das nossas acções aereas contra Watir, dois aviões inimigos foram destruidos no solo. Um aparelho de «caça» inimigo foi abatido em combate.

As nossas formações de bombardeamento, escoltadas pela nossa «caça», bombardearam o aeroporto de Halfar (Malta), atingindo os objectivos e provocando incendios. A «caça» inimiga, depois de ter manifestado intenção de atacar as nossas formações, retirou-se. Um avião inimigo foi abatido. Todos os nossos aparelhos regressaram ás bases.

Na Africa setentrional os nossos aviões bombardearam o caminho de ferro entre Fuca e Marsa Matruk».—(R. R.).

Comunicado britanico

CAIRO, 16 — COMUNICADO OFICIAL:—«Os bombardeiros da R. A. F. levaram a cabo varios «raids» coroados de notavel exito sobre o porto de Bomba, na Libia, bem como sobre Macaaca, Dessie, Jigjiga na Africa Oriental Italiana. Em Bomba foram afundados dois hidroaviões pesados. Outro afundou-se devido a explosão, ficando a maioria dos restantes, que se encontravam fundeados junto do cais, gravemente avariados. O proprio cais foi incendiado.

Em Mácaca foram atingidos «hangars» e em Dessie diversos edificios. Em Jigjiga ficou um aparelho inimigo a arder sobre o solo.

Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo».—(E. T.).

Teatros e cinemas

A 50.ª de «O Costa do Castelo»

João Bastos, grande principe do humorismo, é esta noite consagrado no Politeama com a 50.ª representação da comedia «O Costa do Castelo». Poucos homens de Teatro têm conseguido como ele bater semelhante «rècord», e mesmo outros muito mais elevados. Parece que descobre o exito em série. Uma revista, um «vaudeville», uma farsa, e até uma produção cinematografica que tenha o seu nome é um triunfo garantido.

João Bastos

Decerto, o publico ainda se lembra do famoso «Leão da Estrela», criação inesquecivel de Chaby Pinheiro. Deu volta a Portugal, fazendo muitas fortunas. João Bastos era um dos três da famosa parceria de que faziam parte o saudoso Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes.

O seu espirito cintilante, a sua veia satirica e a sua graça de contraste e de trocadilho — são inesgotaveis.

«O Costa do Castelo» foi mais um exito. O seu sorriso iluminou não só aquele velho bairro, mas toda a cidade. João Bastos que, ha tempos, voltou do Brasil, fez a sua reaparição com essa admiravel comedia, faiscante de graça, legitimamente alfacinha, que de tal maneira conquistou o publico, que tem vindo por ai fora até atingir hoje a quinquagesima. João Bastos vai receber esta noite a corôa de louros desta sua nova vitoria teatral. O publico lá estará para aplaudir autor e interpretes, com o entusiasmo que o espectaculo merece.

Atrás do reposteiro

O elenco da companhia dirigida por Gil Ferreira, na sua proxima «tournée», além deste actor, é constituida pelos artistas, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Sofia Santos, Miquelina Rodrigues, Amelia Figueirôa, Maria Lagôa, Penha Coutinho, Tarquinio Vieira, Alfredo Pereira, Antonio Cruz, José Alves, Mario Pombeiro (ponto); Jaubert de Carvalho (contra-regra) e Antonio Rodrigues (maquinista).

— As personagens masculinas da comedia, de Mario Marques, «A milionaria de Saias» vão ser interpretados pelos actores Joaquim Prata, José Gambôa, Octavio Bramão, João Silva, Jorge Grave, Mendonça de Carvalho, Vital dos Santos, Manuel Lereno e Jaime Santos.

— Entre as comedias entregues ao empresario Antonio de Macedo, conta-se uma, adaptada por um nosso camarada, com o titulo «Pacheco, Santana & C.ª, Limitada».

— O «compére» da revista «Toma lá cerejas!» vai ser confiado a um popular actor comico, já adestrado neste genero de papeis.

— A musica da opereta popular «Lisboa de 1900» vai ser escrita pelos maestros Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando de Carvalho.

— Na «soirée» de gala, que amanhã se efectua, com o espectaculo «A noite das Estrelas», no Grande Casino de Espinho, tomam parte os artistas: Olga Valery, Charles Vaida, Lazlo Muller e o palhaço português «Porto», com o seu «partenaire» Albano.

— A companhia do Teatro do Povo termina no domingo, em Ameixial, a sua «tournée» pelo Algarve, passando a trabalhar no Alentejo, até ao dia 23 do corrente.

— Os «Artistas Associados» da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro iniciam brevemente os seus espectaculos nos teatros das praias, termas e estancias de repouso.

—Segue amanhã para a Curia o secritor teatral Luna de Oliveira.

— Para o lugar da actriz Maria Reis, na companhia Adelina Abranches, entrou a sua colega Maria de Oliveira.

—A grande sala de pintura do teatro de S. Carlos vai ser confiada a um dos nossos mais distintos artistas cenografos, que ali instalará os seus «ateliers».

— Está em organização um agrupamento artistico para a realização de pequenos filmes musicais. O mesmo agrupamento pensa tambem realizar filmes infantis no genero dos conhecidos filmes da Pandilha.

Vai atrair Lisboa inteira ao Coliseu a estreia amanhã, do assombroso filme: «A Guerra no Ano 2000», em 24 partes

Como toda a gente quere e deve ver «A Guerra no Ano 2000», tem sido extraordinario a concorrencia ás bilheteiras do Coliseu, visto ser já amanhã a estreia, nesta casa de espectaculos, daquele filme assombroso que nos desvenda, numa audaciosa antecipação, o mundo de amanhã com as suas lutas entre planetas! E' a grande novidade do momento. Preços populares. «Matinée» todos os dias.

Sensacional!

Nelson Eddy, Virginia Bruce, Victor Mc Laglen e Lionel Barrymore no filme **«Direito á Vida»**, hoje, em estreia, no **EDEN TEATRO.**

São quatro os grandes artistas do cinema americano que o Eden, hoje, apresenta no filme «Direito á Vida», a esplendida e emocionante produção da Metro Godwyn Mayer.

Realizada por Jack Conway, «Direito á Vida» possue todo o encanto da vida dos Estados Unidos—aquele país magnifico e maravilhoso que o cinema, com a sua tecnica e o seu amplo poder de exteriorização, tão bem nos tem dado a conhecer

«Direito á Vida» que o Eden só agora estreia, será mais um belo filme que o publico premiará com o seu aplauso.

Georgina Tabot

Deixou a sua antiga casa e aguarda a sua ilustre clientela na Rua do Ouro n.º 127, 1.º E., telf.: 2 7044.

CARTAZ

TEATROS

POLITEAMA — A's 21 e 45 — «O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 21, ás 22 e 15 e ás 23 e 30—«O Berimbau».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

Festejos na Praça da Figueira

Continuam amanhã e depois, na praça da Figueira, os festejos a favor da Associação de Socorros Nossa Senhora do Amparo de Benfica a que devem concorrer algumas marchas populares e que terão a cooperação dos artistas comicos Percy e Armind.

AERONAUTICA NAVAL

Termina no proximo dia 23 o prazo do concurso para admissão de 12 alunos mecanicos de aviação naval, concurso aberto na Direcção da Aeronautica Naval.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Candida da Costa Pereira Peixoto, D. Maria de Lourdes Amaral, D. Maria Luiza de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, D. Lucilia Ribeiro de Almeida, D. Ana Fragoso de Melo e D. Constança Maria Torres de Noronha e Cruz Nunes.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento, pelo sr. José Lopes, para seu filho David, a sr.ª D. Julia da Conceição Urceira, gentil filha da sr.ª D. Julia da Conceição Urceira e do sr. Antonio José Urceira, devendo a cerimonia realizar-se ainda este mês.

EM VIAGEM

Encontra-se já na sua casa da Baratã, acompanhada de sua prima, sr.ª D. Maria Clementina Lisboa Achemann, a sr.ª D. Aurelia Fidansa de Lemos Lisboa, esposa do sr. José de Lemos Lisboa.

— Regressou da Curia, ao Estoril Palacio Hotel, o sr. Jaime Tito de Vasconcelos Thomson.

— Com sua esposa e seus filhos, encontra-se no Estoril o sr. dr. Fernando de Almeida e Vasconcelos.

— Partiu das Caldas da Rainha para o Luso, com sua esposa, sr.ª D. Ondina Bernaud Borges Lobo d'Avila Lima, e sua filha, o sr. Manuel Lobo d'Avila Lima.

O crime do «Monte das Milharadas»

Vindos da comarca de Santarem, onde foram condenados, deram entrada na cadeia do Limoeiro os autores do crime do Monte das Milharadas, Antonio Rama Pardal e Joaquim Rama Pardal, Pedro Pascoa o «Baratinha», José Maria Pascoa o «Fardeta» e José dos Santos Rato.

Vão cumprir as penas de 10 anos de prisão maior celular, seguidos de 20 anos de degredo, na alternativa de 31 anos de degredo, excepto o «Fardeta», que foi condenado em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo, ou 20 anos de degredo.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE «Dia Popular» ENTRADA GERAL 1$50

Ingresso cumulativamente no PARQUE DE ATRACÇÕES, com direito a um divertimento grátis 2$00

HOJE A' NOITE — RECITAL PELO PIANISTA — HOJE A' NOITE

MALCUZINSKY

no Teatro do Pavilhão Português

Os bilhetes a 15 e 20 escudos

com entrada na Exposição, vendem-se nos Jeronimos, na Organarte, rua da Estrela, 39, e nas Casas Sassetti e Valentim de Carvalho

PARQUE DE ATRACÇOES — HOJE, ENTRADA 1$00 — Grande Luna-Parque — Aberto até ás 2,30 — PARQUE DE ATRACÇOES

CASANOVA
Parque de atracções
Jantares - Dançantes
Preço: 20 escudos
ORQUESTRA PRIVATIVA
Aberto toda a noite

Pinguim
AVENIDA E TEJO
«DANCINGS»
com as orquestras
«FLORES» e
JACK FLEMING

Cervejaria do Bairro Comercial
Todas as noites «Dancing» pela Orquestra
LUSO-BRASILEIRA

REUMATISMO

São geralmente dôres nos braços ou nas pernas os primeiros sintomas do reumatismo. É tempo de tomar precauções. A melhor coisa a fazer é tomar diariamente, a pequena dose de Sais Kruschen. Kruschen actua sôbre os rins e os intestinos, auxiliando-os a desembaraçar o organismo do ácido úrico. Tome Kruschen tôdas as manhãs para acabar com o reumatismo.

Exposição do Mundo Português
PARQUE DE ATRACÇOES
HOJE, DIA POPULAR
Entrada 1$00
Porta privativa pela nova avenida desvio da linha Belem-Dáfundo

RIBEIRA MISTERIOSA
com novos maquinismos e deslumbrantes **Jogos de Agua**

AUTOMOVEIS a gasolina e em pista — Comboio fantasma. Centenas de divertimentos
Cervejarias, «Dancings», «Bars»
O PARQUE está aberto até ás 2,30

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — ESTREIA **Direito á vida** — Realização de **Jack Conway** com **Nelson Eddy, Virginia Bruce, Victor Mc. Laglen** e **Lionel Barrymore**

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **As perolas da coroa** — **Narciso aviador** — Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — **LOUISE** — **Furação** — Preços unicos: Dia. 2$50 Noite 3$00.

REX Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **VIDAS HEROICAS** — **A 8.ª mulher do Barba Azul**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 6.ª semana **Pão Nosso** — Realização de **Armando Miranda** — Preços populares

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15 — No Salão e no Terraço — **Perdidos para o mundo** — **Amores de principes**

TERRASSE — Telef. 2 90.7 — A's 21 — Preços de verão — **Quatro raparigas de branco** — **A' sombra da lei**

Pavilhão Português — **O novo Robinson** — **Almoço para dois** — **Noite espanhola** com **Carmencita Aubert** e outras grandes atracções

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Tenorio á força** com Dorothy Lamur

POLITEAMA
Hoje, ás 21 e 45 horas
50.ª representação da comedia
O COSTA DO CASTELO
Recita de homenagem ao autor
JOÃO BASTOS
3.ª feira, 20: Estreia neste teatro
A MILIONARIA DE CAXIAS

MARIA VICTORIA — HOJE: Três sessões populares
A's 21, 22 e 15 e 23 e 30 horas
A revista moderna de 1940
O BERIMBAU
Preços: Poltronas, 9$00; Camarotes, 20$00; Cadeiras, 6$00; Balcão, 4$00 e Geral, 2$50

Mansão de saude

As Caldas da Felgueira

na gratidão dos seus aquistas

Quem demanda, anualmente, esse rincão marginal do Mondego que é o sitio edémico das Caldas da Felgueira e lá obtem, infalivelmente, a retempera das suas fibras cansadas pelos arduos caminhares da vida, a renovação das suas energias, a atenuação e, mesmo, a cura das suas enfermidades, observa em todos os seus companheiros um constante e espontaneo bendizer daquelas aguas, que se desentranham em graças de saude e comunicam a todos os que as aproveitam medicinalmente os estiimulos fortes, as certezas de bem-estar, as confianças num viver de esperança progressiva e sempre satisfeita.

Em nenhuma outra estancia termal do nosso país esse sentimento de gratidão se revela com igual exuberancia. Sim! Da Felgueira, os enfermos consideravelmente aliviados dos seus males, ou sanados, por completo, de suas graves doenças, regressam jubilosos e—gratissimos.

Com efeito as «aguas enxofradas» da Felgueira proporcionam magnificas melhoras e curas de bronquites cronicas, asmas, rinites de forma artritica, faringites, laringites, principalmente as cronicas provindas do abuso do tabaco; pleurisias secas dos neuro-artriticos; acolia, litiase biliar, hemorroidal, varizes, eczemas, flebites, cansaço cardiaco, reumatismo, dispepsias e hiper-tensão no periodo da arterio-esclerose.

O tratamento de todas estas efecções é prescrito pelo ilustre director clinico das termas em referencia, sr. dr. Aurelio Gonçalves, só depois do mais cuidadoso exame dos doentes. De tal meticulosidade resulta sempre o melhor aproveitamento de hidroterapia felgueirense que, portanto, é aplicada com precisão, no recurso mais adequado de entre as suas varias modalidades—imersão simples ou carbo-gazoza, duche, gargarejo e inalação. De qualquer dos modos, a terapeutica da Felgueira termal não falha e as suas aguas merecem cada vez mais, de ano para ano, a sua legenda de *aguas medicinais*. O que não sucede quanto a muitas outras...

Depois, as Caldas da Felgueira não são, apenas, unica estancia de hidrologia reconstituinte — mas um centro de turismo encantador e a sede dum hotel—o Grande Hotel Club, situado mesmo ao lado do Balneario — onde o prazer da mesa se guinda á categoria duma das maiores alegrias de viver, tal a excelencia do respectivo serviço, confeccionado com tal gôsto que sempre poderá servir a exigencia de grandes gastronomos. Assim o afirmam todas as pessoas que já beneficiaram da estadia naquele magnifico estabelecimento.

Afogado na doca de Alcantara

Quando hoje estava a trabalhar num batelão, na doca de Alcantara, caíu á agua e morreu afogado o marinheiro assalariado Manuel Viana Gonçalves, de 47 anos, casado, morador na rua Luiz de Camões, 75, 3.º.

Supõe-se que o pobre homem tenha sofrido algum golpe que o privou de fôrças para nadar. De momento ninguem deu pela queda do infeliz, cujo cadaver só depois foi recolhido.

A ALEMANHA FALA!

As estações alemãs de ondas curtas transmitem as suas noticias radiofonicas em LINGUA PORTUGUESA diariamente.

das 18,45 ás 19 horas e
" 21,45 " 22 "

pelos postos DJC 6020 Kcs. 49,83 m. e DJD 11720 Kcs. 25,49 m. e tambem

das 0,00 ás 0,15 horas e
" 2,00 " 2,15 "

pelos postos DJP 11845 Kcs. 25,31 m. e DJQu 15280 Kcs. 19,63 m.

Actualidades em LINGUA PORTUGUESA são emitidas todos os dias uteis ás 23,30 e 2,15 horas pelos postos DJP 11845 Kcs. 25,31 m. e DJQu 15280 Kcs. 19,63 m.

O noticiário em LINGUA FRANCESA é transmitido em onda média diariamente

das 22,30 ás 22,45 horas
" 23 30 " 23,45 " e
" 0,30 " 0,45 "

pelos postos Stuttgart 574 Kcs. 522,6 m, e Bruxelas II 932 Kcs. 321,9 m.

TRAFARIA

O «**Norte Expresso**» efectua aos sabados duas carreiras extraordinarias:

Partida da Trafaria ás 22,25 horas
Partida de Lisboa (T. Paço) ás 23 horas

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 15. — A' praia da Torreira, dêste concelho, têm chegado bastantes familias para banhos.

Ontem realizou-se um baile, promovido por um grupo de estudantes, numa ampla casa da avenida Hintze Ribeiro, onde se reuniram todas as familias distintas da praia, dançando-se animadamente até de madrugada. Pena foi que a Assembleia-Teatro da Praia não tivesse iniciado mais cedo as obras de reparação a que anda a proceder, para que o luzimento do baile fôsse maior.

—A Camara Municipal e a Junta de Turismo da Torreira trabalham activamente para que as festas concelhias de S. Paio da Torreira tenham o maior brilho possivel, e têm o maximo empenho que a «Tarde Desportiva» do dia 9 seja deslumbrante. Para isso, foi incumbida a Associação Aveirense de Natação de organizar o programa da festa, esperando-se a concorrencia de clubes desportivos de Aveiro, Porto e Coimbra, sendo disputadas três taças tentadoras.

E' a primeira vez que se realiza aqui tal torneio, e bem necessario é que os nossos desportistas, nacionais e estrangeiros, conheçam e apreciem o encanto da Ria de Aveiro, nêste ponto do concelho da Murtosa, entre a Bestida e a Torreira. Já se encontram afixados pelos varios pontos da vila os cartazes a anunciar as tradicionais festas de S. Paio da Torreira—as festas concelhias da Murtosa.

—O mar, na praia da Torreira, tem dado ultimamente boa sardinha, embora pouca, estando muito longe do que é de esperar os resultados colhidos na presente safra. Trabalham actualmente duas companhas de pesca, onde se empregam dezenas de pescadores.

—A Camara Municipal iniciou já a construção e empedramento da 2.ª fase da avenida do Monte, neste concelho, com comparticipação do Estado. Esta avenida ficará a melhor arteria do concelho. Pena foi que o que a actual camara está a fazer, endireitando a referida arteria, não tivesse sido feito pelas camaras anteriores, pois assim se teria poupado muito dinheiro.

O PORTO pelo telefone

Incendio numa fabrica de fosforos

PORTO, 16—Cêrca das 1? e 30, na Fabrica Lusitana de Fosforos, na rua Silva Porto, quando dois operarios retiravam clorato de potassa de duas barricas, aquele ingrediente deflagrou, ocasionando incendio. O fogo foi extinto com uma agulheta dos Bombeiros Municipais e outra do pessoal da fabrica. Os prejuizos são importantes.

Queda mortal

Esta manhã, quando descia as escadas do Cadeçal, deu uma queda, vindo estatelar-se na praça da Ribeira, a domestica Amelia da Silva Santos, de 60 anos, residente no Muro das Bacalhoeiras. Morreu instantaneamente.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 15—Iniciam-se no proximo sabado, 17, os Campeonatos Nacionais de Remo, na Figueira da Foz, com a realização das seguintes provas: Vela—Monotipos; Natação—400 metros; aça «C. P.», Campeonato juniors, «yolle de mer»—4 remos—2.000 metros; 1.ª e 2.ª eliminatorias. Taça Porto, Campeonato Nacional de Juniors, «out-riggers», 2.000 metros, 1.ª e 2.ª eliminatorias. Taça Club Nautico, Campeonato Nacional Seniors—«yolle de mer», 2.000 metros. Taça Lisboa, Campeonato Nacional Seniors, «out-riggers», 2.000 metros, 1.ª e 2.ª eliminatoria. Campeonato Nacional de Skiff, senior, 2.000 metros. Natação, 200 metros, Taç Brigada Naval, «yolle de mer» entre «equipes» da B. N. de Lisboa e Porto. E, no domingo, 18: Vela, monotipos. Natação, 400 metros. Final da Taça Porto. Disputa da Taça Figueira da Foz (para as tripulações não finalistas da Taça Porto). Final da Taça C. P.; Prova de «yolle de mer» entre as tripulações da Brigada Naval de Lisboa e Porto. Final da Taça Lisboa. Disputa da Taça Severo Biscaia, (para as tripulações não finalistas da Taça Lisboa. Taça Manuel Maia, Campeonato Nacional de Juniors, «out-riggers», 2.000 metros. Taça Comissão Nacional de Turismo—(para as tripulações não finalistas da Taça C. P.

Prova de natação, 200 metros. Taça «Seculo», Campeonato Nacional de «out-riggers» 8 remos —seniors.

As provas, no sabado, começarão ás 16 horas, e no domingo, ás 16 e 30.

As regatas serão presididas pelo sr. ministro da Marinha. De Lisboa desloca-se a canhoneira «Limpopo», tripulada pela Brigada Naval, e do Porto a canhoneira «Zaire».

O CRIME DE PALMELA

Deu entrada na cadeia das Monicas Maria Julia de Oliveira Abade, que em setembro de 1938 envenenou, com arsenico ministrado na alimentação, seu marido João Coelho Papança.

Foi condenada na comarca de Setubal na pena de 8 anos de prisão maior celular seguidos de 20 de degredo, na alternativa de 28 anos de degredo.

VASOS OLARIA ADÃO.—R. Soares dos Reis, 5—Tel. 45361—Campolide

Verbena de Santa Catarina

Hoje, enterramento da grande fackir portuguesa **LILIANITA**, a qual se conservara enterrada durante 9 dias e nove noites Fados por: Julio Proença, Alcidia Rodrigues, Manuel Fernandes e o rei do riso Francisco dos Santos. Entrada: cavalheiros 1$50. Senhoras $50. Amanhã, as marchas de **Alfama** e do **Castelo**.

RETIRO DA SEVERA

Rosa Maria, Arminda Vidal, Fernanda Amalia, Xavier Pinto, José Coelho, Armandinho, «Os Pequenos Canivetes».

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193

Hoje: Maria Raquel, José Tovar, Antonio dos Santos e o popular actor João Pio. **Entrada franca.** Consumo, 1$50.

Domingo, no Campo Pequeno, ás 5 1/2

Toiros de Emilio Infante para Gitanillo de Triana, Amorós e Gorraez, três «matadores» com seus bandarilheiros e picado-

res. Dois cavaleiros: O inconfundivel Antonio Luiz Lopes e Alberto Luiz Lopes. O valente grupo de forcados de Alcochete.

Preços: 22$50, 15$00, 10$00, 8$00 e 6$00

CORREIO AEREO
PASSAGEIROS E MERCADORIAS
PARA
TANGER E MARROCOS
PARTIDA 2.ª feira, 19, ás 9 h. 30.
AS CORRESPONDENCIAS DESTINADAS A MARROCOS SEGUEM PELO COMBOIO QUE PARTE, A' NOITE, DE TANGER.
ESTE MESMO COMBOIO PODE SER UTILIZADO PELOS PASSAGEIROS.
AERO-PORTUGUESA
33, R. DO ALECRIM **TELEFONES: 23371-23372**

Terras portuguesas

A Torreira

friso de sol e pescadores

Moysés de Milne, o novelista triunfador do recente «Barro Humano», encantado com a maravilha discreta da Torreira, que passa os dias, como ele afirma, a nupciar com o sol noivados humildes,—mandou-me de lá o seu convite para que fôsse ter com ele, compartilhar do pão de encanto que saboreia.

Do Porto, onde nos encontramos, até Estarreja são umas duas horas escassas de comboio, em que os olhos se entretêm mirando pelo quadrado da portinhola, longes melodiosos de vegetações, incidentes repousantes de casas airosas, onde apetece logo construir existencias de sonho, com a classica bem-amada, livros, galantarias de almofadas e flores debruçando-se de jarros esguios...

... Vamos agora a caminho da Bestida, para a beira ria.

Que delicioso aureolamento de calma na expressão de todos os que passam! Que conjunção dôce de linhas, resultando em suavidade! Mulheres de preto, essa aristocracia do vestuario! Homens que lembram apontamentos de Zuloaga...

Será das diafaneidades virgilianas do ar; das transparencias do ceu em nevoaceiros ténues de anilina; da presença pressentida da Agua que é como que o espirito vigilante da região,—que vem a toda esta gente o jeito de bonhomia desartificosa, de solenidade discretissima, que a distingue?

Penso que sim.

—Torreira fica já além. A barca espera-nos, diz-me o meu companheiro.

E' uma manhã de principio do mundo, que serve de quadro atmosferico á travessia até á Torreira.

Barcos de moliço aprumam as suas silhuetas esbeltas. Um terciopelo liquido, todo em planuras extacticas, desenrola-se a perder de vista.

E a vilazinha sólheira como que avança para nós. Dir-se-ia que quere brindar-nos, simbolicamente, com a sugestão veneziana do seu casario.

Areal, quilometros de areal, como no filme de «Marrocos», que Marlène tornou imorredoiro com o seu genio e a sua graça acre...

Na rua principal, «chalets», «bungalows», casas «coquettes» filtrando conchêgo pela brincada leveza das cortinas...

Estamos na Torreira, a praia que desdenha o turismo enfatico das costureiras dinheirosas e dos batráquios que mastigam a sua balôfa insuficiencia; mas que bem-querem os amorosos do sossêgo sem testemunhas, da tranquilidade, escada de Jacob para a bemaventurança.

... Manhã cêdo, sob uma luz de lago de Tiberíade, que é musica de camara sussurrando finamente no espaço, a gente das rêdes, que se encaminha para «as batalhas contra o mar», desenha, com o seu lento ir, a modos de absorto, não sei que evocação de rito funerario.

... O luar enche agora, do seu branco fantasmatico, toda a paisagem.

Luar na ria. Luar nas casas. Luar no burel dos caminhos...

Grandes mancheias de jasmim perfumam de luz branca o silencio da paisagem...

Torreira dorme e sonha com o ceu.

CARLOS PARREIRA

EMISSORA NACIONAL

A actriz Maria Spranger realiza hoje, ás 20 e 25, na Emissora Nacional, um recital de versos de Anotnio Nobre, para comemorar assim o aniversario do nascimento do poeta do «Só».

Passeios Fluviais Nocturnos

com escala pela Trafaria e Belem

Todos os dias o **Norte Expresso** parte da P. do Comercio (C. das Colunas) ás 21,45.

Bar e T. S. F.

Ida e volta .... 6$50

Crianças até 10 anos, quando acompanhadas, não pagam bilhete nos passeios.

Lisboa-Belem, ida ou volta, Esc. 1$00 cais de desembarque a 5 minutos (da Exposição).

A TENSÃO NOS BALCÃS

A aviação italiana tentou

bombardear um navio grego proximo da ilha de Creta

ATENAS, 16. — Foi revelado esta manhã, nos centros autorizados atenienses que ontem, ao mesmo tempo que foi torpedeado o cruzador grego «Helle», na ilha de Tinos, era atacado outro navio grego denominado «Frinton», ao norte da ilha de Creta, por uma esquadrilha de bombardeiros, que foram perfeitamente identificados como italianos.

Todas as bombas, porém, se perderam no mar, não tendo atingido aquele navio.—(United Press).

Paquete grego mandado parar por um navio italiano

ATENAS, 16—Os marinheiros que se encontravam de licença receberam ordem para se apresentarem nas suas unidades. Esta chamada foi feita na noite de ontem para hoje. O publico foi proibido de entrar em certas zonas costeiras. Os cais maritimos foram todos fechados.

Entretanto, confirma-se que o vapor grego «Frinton» foi bombardeado ao largo da costa, a norte de Creta, por uma esquadrilha de aviões italiana, não tendo, sido contudo, atingido.

O paquete grego «Appeti» foi mandado parar por uma unidade italiana e levado para o porto de Palermo, a-fim de sêr vistoriado. O paquete «Appeti» procedia de Lisboa e dirigia-se para Pireu. O mesmo barco transportava 400 passageiros, sendo a maior parte cidadãos americanos.—(E. T.).

Um comunicado italiano sobre o torpedeamento do «Helle»

ROMA, 16—De fonte oficiosa comunica-se: «A proposito do torpedeamento do cruzador grego «Helle», nos meios responsaveis romanos declara-se que, segundo as informações tendenciosas da Imprensa inglesa, reproduzidas por jornais americanos, é facil reconhecer a manobra levantada mais uma vez por aqueles que têm interesses em fazer uma suprema tentativa para atear o fogo nos depositos de polvora dos Balcãs. O torpedeamento do «Helle» é um novo episodio do cinismo com que o grupo inglês guiado por Churchill conduz a guerra. A tentativa de levar os outros povos a sacrificar-se pela Inglaterra falhou e as vitorias das armas do «eixo» destruiram o plano que tinha por fim estabilizar para sempre as injustiças de Versalles. Por isso a Inglaterra recorreu a todos os meios mesmo os mais desesperados, na esperança de alastrar o incendio e agravar a situação internacional. Por outro lado, o facto de Londres se apressar, ontem á noite, a declarar que nenhum submarino britanico se encontrava proximo do porto de Tinos e que, pelo contrario, são os submarinos italianos que navegam nesta zona, constitue a prova de que o Almirantado tenta tomar a vantagem, a-fim-de desviar suspeitas que segundo o precedente do paquete «Athenia» levariam facilmente a atribuir as culpas á Inglaterra».—(Radio Roma).

A opinião britanica

LONDRES, 16—Não existe na cidade de Londres a menor duvida de que o submarino «desconhecido» que afundou a torpedo o navio grego «Helle» era italiano. Recorda-se, a proposito, que submarinos igualmente de nacionalidade desconhecida operaram no Mediterraneo até esse procedimento ser suspenso por efeito do acôrdo de Nyon e sabe-se tambem que, ultimamente, se encontravam no Mar Egeu submarinos italianos, ao mesmo tempo que era declarado, oficialmente, não estarem ali nenhuns navios britanicos da mesma classe.

Este incidente veio agravar duma maneira muito estranha a situação no Mediterraneo e ao mesmo tempo esclarece as noticias relativas a concentrações de tropas italianas e bulgaras junto das respectivas fronteiras com a Grecia. A questão está em que a Italia proceda desta maneira na esperança de obter concessões ou se esteja a preparar, realmente, para levar as coisas até a uma acção militar.

O cronista Bartlett, em artigo publicado no «News Chronicle», olha com simpatia a decisão tomada pela Grecia e afirma que se ela cedesse e renunciasse á garantia britanica, seria forçada, fatalmente, a ingressar no eixo Roma-Berlim, como aconteceu á Romenia. O autor do artigo reconhece a simpatia do presidente do governo grego, Metaxas, e a sua admiração pelos alemães, mas reconhece, igualmente, a sua determinação em defender a independencia da Grecia e acrescenta que tudo depende em grande parte da atitude da Turquia e tambem do facto da Albania, na sua situacção actual, poder evitar que a Italia utilize esse país como uma base militar conveniente.

O «Times» no seu artigo de fundo, em que trata da pretensão muitas vezes mencionada da parte da Italia que pretende alterar a fronteira da Albania em Korfu, emite a opinião de que é oportuno recordar que Mussolini afastado de Viena e agora em franca retirada em Budapeste, aspira a obter mais vantagens noutros países. O «Times» continua a dizer que considera improvavel que a Italia tenha a intenção de entrar em guerra com a Grecia, pois que este país de acôrdo com a garantia britanica abrirá os seus valiosos portos á esquadra inglesa, e por isso o jornal é levado á conclusão de que toda esta manobra é um exemplo do método de Mussolini para obter concessões por meio da intimidação.—(Exchange Telegraph).

A opinião na Turquia

IZTAMBUL, 16 — O deputado ao Parlamento turco Yaetchin, num artigo que escreveu para o diario «Yenisabah», sobre a tensão de relações entre a Grecia e a Turquia, diz que qualquer ataque da parte da Italia contra a Grecia traria como consequencia imediata a intervenção da Turquia na guerra, ao lado da Grã-Bretanha, pois nesse caso se tornaria impossivel continuar a manter a paz nos Balcans.

Acaba de chegar a Ankara, de regresso a uma visita a varias cidades do Mar Negro, o presidente Inonu.—(Exchange Telegraph).

Começaram as negociações romeno-hungaras

BUCARESTE, 16.—As negociações com a Hungria começam hoje em Turnu Severin, no Danubio.

Foi a Romenia que teve, oficialmente, a iniciativa das negociações, pois deseja chegar a uma solução pacifica dos problemas pendentes entre o país e os seus vizinhos e criar uma nova ordem politica, baseada na colaboração dos Estados balcanicos.

As negociações anunciam-se dificeis. Sabe-se que a Transilvania, que a Hungria reivindica, está numa situação étnica muito complicada, em virtude de existirem certos «ilheus» hungaros no interior das regiões da população romena, e vice-versa.—(Havas).

As relações russo-turcas

ANKARA, 16—O embaixador turco junto do governo russo, proveniente de Moscovo, via Odessa, chegou a Iztambul e partiu para esta capital onde vem conferenciar com o presidente do Conselho e outros membros do governo. Afirma-se que a chegada do embaixador tem ligação com as relações turco-sovieticas, que se tornaram cada vez mais frias, principalmente após o discurso de Molotov. Afirma-se tambem que a partida para Moscovo, ha um mês, do embaixador russo em Ankara teve uma significação politica, o que foi negado no momento da partida.—(R. R.).

IMPERIO DE ALMAS

A tenacidade dos ingleses é, desde sempre, uma das feições caracteristicas e, sem duvida, a mais impressionante da indole e do genio desse grande povo. Não ha quem não conheça e admire tão nobre e util afirmação de vitalidade superior, manifestada através de longos seculos de historia, e ontem como hoje patente aos olhos do mundo. Mas não basta só conhecê-la e admira-la. Importa compreendê-la, senão explica-la. E, porventura, uma das explicações, uma das interpretações mais plausiveis da persistencia e da eficiencia da suprema e aliás antiga virtude britanica será atribui-la, em parte sobranceira e maxima, á prodigiosa unidade de sentimento, de pensamento e de acção, instante a instante verificada e verificavel na grei varonil e forte da patria de Nelson e de Disraeli.

Por outras palavras:—a tradicional, a constante e sempre firme tenacidade da nação inglesa, deriva, se não me iludo ou erro, de intimo e inviolavel acôrdo entre os seus dirigentes e os seus dirigidos, aqueles orientando e conduzindo estes, estes sabendo e desejando aceitar e cumprir as normas que lhes indicam e que não os afrontam nem os magôam, porque nasceram dos proprios ideais, das proprias necessidades colectivas. Existe ali uma inteira e resoluta comunidade de querer, de querer o bem, a prosperidade e a segurança do país, e tenacidade geral é a soma e a sintese da tenacidade de cada um. Daí o aspecto de veemencia atacante ou defensiva, que nas crises graves e nos momentos angustiosos, a Inglaterra nos mostra e revela. Dir-se-ia então um reduto maciço e isento de brechas que a tudo resiste, ou uma flecha disparada que vôa em linha recta para o alvo a atingir, por mais longinquo e mais instavel que ele seja...

Um velho romance do americano Mark Twain «O Rei e o Mendigo» —inspirado numa lenda inglesa— ilustra singularmente este meu conceito. Trata-se dum caso do seculo XVI, em que um princezito da gloriosa Britania troca as suas vestes fidalgas pelo trajo dum pequeno pedinte. Não trocam só o fato, porém, as duas crianças, que são iguais na estatura e na fisionomia:—trocam ao mesmo tempo os respectivos destinos. O mendigo fica no lugar do principe, o principe sai do palacio e lança-se na vagabundagem e na miseria. O primeiro, ao ser mais tarde proclamado rei, sucessor do cruel Henrique VIII, desempenha o seu papel com sensatez, desempeno e bondade, com majestade real, em suma. O segundo, o verdadeiro principe, quando, depois de varias peripecias, regressa ao trono,—o involuntario usurpador cede-lho imediatamente, claro está,—a experiencia da desgraça e da luta dolorosa pelo pão cotidiano ensinara-lhe a piedade, a tolerancia e a equidade, governando de tal modo que nunca mais o seu exemplo amoravel foi esquecido pelos vindouros. Ficou modêlo eterno de soberanos e de chefes.

A pitoresca lenda contém, a-final, um simbolo profundo do país em que o rei é cidadão, e os cidadãos são, dentro do respeito da lei e da fidelidade á Patria, reis ou quasi reis. A unidade do povo inglês encontra o seu melhor e mais solido alicerce na firme garantia dessa consoladora certeza. E, por sua vez, tal unidade, tal homogeneidade de intenções, de aspirações e de conduta, dá ás gentes valorosas da Grã-Bretanha e, já agora, de todo o seu vasto imperio,—imperio de almas—os elementos essenciais da sua incomparavel tenacidade—serena nas decisões que toma, exaustiva nas realizações que empreende.

JOÃO DE BARROS

UMA INTERESSANTE OBRA DE

Inaugurou-se

a estala

(Do nosso enviado especial)

OBIDOS, 16.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje mais uma interessante aspiração do Secretariado da Propaganda Nacional: a inauguração duma pitoresca e confortavel estalagem na historica e caracteristica vila de Obidos.

De Lisboa seguiram num autocarro, com os srs. engenheiro Silva Dias, dr. José de Ataide e Guilherme Pereira de Carvalho, do S. P. N., o sr. dr. Mario Cais Esteves, secretario geral do ministerio do Interior, e os representantes da Imprensa.

Depois de admirar o belo panorama de Alenquer, chegámos por excelente estrada até á porta da vila de Obidos e, a algumas centenas de metros ao fim da calçada do Lidador, fômos encontrar a nova estalagem que da referida arteria tomou o nome, e que representa a adaptação e modernização da antiga Pensão Fuas Roupinho que, por sua vez, tirara o seu nome do proprietario, Fuas Roupinho da Costa, um antigo marinheiro que tambem foi lidador em terras africanas.

O arquitecto Jorge Segurado e o pintor Paulo foram os milagrosos transformadores da antiga pensão, que é hoje uma encantadora pousada com instalações confortaveis e donde se disfruta uma bela paisagem.

Consta o edificio duma sala de jantar para 32 pessoas, de dois quartos separados para casais, com bons cobertores e lençois, duma casa de banho e duma cozinha que foi toda arranjada, com azulejos portugueses. Canalizou-se a agua, e mobilou-se tudo em estilo regional, com louças e panos caracteristicos.

Na estalagem, onde formosas raparigas com trajos da região se preparavam para servir o almoço aos convidados, foram estes recebidos pelos srs.: Antonio Ferro, director do S. P. N.; Antonio Eça de Queiroz, dr. José Alvelos, Jaime de Carvalho, e drs. Pedro Batalha Reis e Albino Tavares de Almeida, pelos artistas José Segurado, Veloso Reis Camêlo, Gonçalo Melo Breyner, Jacobety Rosa, Vera Leroy, Paulo, e pelo construtor Francisco Lopes.

No final da deliciosa refeição, Antonio Ferro pronunciou um discurso.

Começou por dizer: —Não ha turismo sem bons hoteis, afirma-se constantemente nos jornais, nas conversas, nos congressos da especialidade. A esta banal mas justa afirmação respondem os hoteleiros com a desculpa de não introduzirem os indispensaveis melhoramentos nas suas instalações por falta de clientes e por nunca terem sentido nos seus hospedes habituais qualquer exigencia por modesta que seja. Erro lamentavel. Se a maioria destes hoteis se encontra em crise não é apenas pelas dificuldades indiscutiveis do momento, mas porque os seus proprietarios não souberam ou não puderam acompanhar o progresso internacional da sua industria, progresso que não envolve o luxo, mas dogmatico, higienico e simples bom gosto. Arejem as suas cozinhas, instalem casas de banho que não sejam para a vista, vistam com limpeza os seus criados, declarem guerra aos «napperons», aos solitarios, ás colunas com bustos ou plantas, aos bronzes artisticos, ás mobilias tristes com laboriosos torneados, e logo sentirão melhorar a sua clientela em numero e em qualidade. Mas é tambem êrro grave —não menor do que o êrro dos hoteleiros—sonhar com «palaces» sump-

CAFÉ PORTUGAL
Não
A par da ele
há frio
n
n
Café
O mais b

URISMO

em Obidos

em do «Lidador»

uosos, com uma chuva de «negrescos» ou de «ritzs». Portugal é um país de turismo, mas esse turismo saudavel, campesino, deve satisfazer as exigencias minimas do viajante, sem fazer perder ao nosso país o caracter bucolico, familiar. Tudo quanto se fizer para lhe roubar esse caracter, para lhe emprestar um vago e mal dirigido «palacianismo» é substituir o que em nós existe de bom, espontaneo, de naturalmente hospitaleiro, por alguma coisa de artificial, de postiço, de enfatuado, que não está nos nossos habitos simples e praticaveis.

Afirmou que, dentro do programa das comemorações centenarias, estão a ser construidas com justa visão e notavel acerto, pelo ministro das Obras Publicas, para serem entregues depois ao S. P. N., sete pousadas de turismo que obedecem exactamente aos principios que acabou de expôr:

—Desejamos, porém, antes da sua inauguração, fazer a demonstração com o exemplo vivo da forma como poderiam ainda adaptar-se a esses principios alguns dos hoteis e das pensões já existentes. Escolhemos para essa demonstração, para essa lição pratica, esta assombrosa vila de Obidos, onde o passado não passa, o melhor retrato de D. Afonso Henrique que chegou até nós, muralhas inexpugnaveis da nossa fôrça moral, dos nossos oito seculos de existencia. A-pesar-do seu poderoso interesse turistico nada havia, porém, que retivesse o viajante, além do espectaculo da sua beleza impressionante mas parada.

Depois de historiar o que o S. P. N. fez em Obidos disse:

—Não se julgue que a obra da S. P. N., no capitulo dos hoteis, no primeiro ano em que lhe foram confiados os serviços de turismo, se limitou á realização da estalagem do «Lidador». Uma das nossas primeiras medidas foi a criação de duas brigadas de hoteis com a seguinte missão: arranjar, retocar, libertar as paredes do pesadelo de certas gravuras e calendarios, ensinar a colocar certos moveis, que são bonitos ou feios, conforme a sua posição, dar conselhos sobre a indumentaria dos criados, vestir as lampadas cuja nudez aflige, mudar certas côres que logo nos expulsam dos hoteis que abordamos, convencer os hoteleiros a cuidar, não apenas da comida que vai para a boca mas tambem daquela que vai para os olhos, fazer o apostolado incessante do bom gôsto e da higiene.

Terminou assim:

—Minhas senhoras e meus senhores. O Secretariado da Propaganda Nacional, absorvido pela parte que lhe coube nas comemorações centenarias, não pôde entregar-se este ano ainda, como desejaria, á tarefa empolgante do turismo que lhe foi agora confiada. Mas este principio a que estais a assistir deve dar-vos a garantia da execução do programa anunciado. A grande obra das nossas estradas ficaria incompleta, se não povoassemos os seus desvios de pequenos hoteis, de estalagens, de moinhos habituais, que tenham colorido proprio, simples abrigos da paisagem acolhedora. E' preciso que a hospitalidade portuguesa tão justamente celebrada ganhe a sua expressão fisica na apresentação modesta, mas graciosa e limpa, de todas as casas portuguesas que recebem viajantes. Se tal conseguirmos—o S. P. N. não descansará emquanto não realizar esse objectivo—Portugal, patria ideal de turismo, ficará a ser, por muitos anos, a casa de repouso duma Europa combalida, fatigada e doente, o seu jardim em flôr, a sua mais bela pousada.

ha calor

ncia e do conforto, no Café Portugal

agre da electricidade!
ravilha do nosso seculo!

Portugal

estabelecimento do genero

A contas com a Policia

As proezas

duma quadrilha **de vigaristas**

Tem continuado a secção de Justiça, do comando da Policia de Segurança Publica, embora com um escasso numero de agentes, a prestar valiosos serviços á população da capital. Agora prendeu uma numerosa quadrilha de burlões, da qual faz parte varias mulheres, que, indiferente, operava em Lisboa, e provincia, espalhando pelo famoso processo do «conto do vigario» numerosas joias e diversas quantias de relativa importancia.

Ao cabo de aturadas diligencias, aquela Policia conseguiu prender todos os elementos do activo grupo. São eles: Maria José, 10 prisões; Maria Elvira Martins, 3 prisões; Emilio Augusto Silva, 25 prisões; Antonio Santos, 43 prisões, e Raul Antonio Ferreira, 59 prisões.

Vale a pena descrever furtos levados a cabo por esta quadrilha:

O Antonio Santos e a Maria José, em 4 de junho, roubaram uma caneta de tinta permanente ao 1.º cabo enfermeiro Joaquim Lucas Baptista, e em 16 do mesmo mês, apanharam um cordão de ouro e um alfinete no valor de 1.235$00 á sr.ª D. Carminda de Jesus Mourão, residente na rua 4 de Infantaria, 2, 1.º. Dias depois a Maria José acompanhada de Augusto da Silva Carvalho, abordaram na Figueira da Foz a criada Maria Rodrigues de Melo, residente na Marinha Grande, despojando-a dum cordão de ouro no valor de 1.000$00. Mais tarde, na rua 1.º de Dezembro, apanharam outro cordão de ouro e duas medalhas no valor de 500$00 á sr. Ana Joaquina Campeão, residente na calçada do Tijolo, 33, 1.º

Depois deixam rasto em Torres Vedras, onde roubaram duas cunhadas, Jacinta da Conceição Ferreira e Elvira das Dores, dois cordões de ouro no valor de 7.000$00. Volta a Lisboa, «operando» na praça dos Restauradores, onde apanham outro cordão de ouro e uma libra, no valor de 1.300$00 a Celeste da Conceição, residente na rua das Amoreiras, 83, 1.º. No mesmo dia, na estrada da Circunvalação, proximo de Algés, abordaram Joana Rosa Rodrigues Barbosa, residente na Estrada, 35 (Barraca Azul), a quem ficaram com mais um cordão de ouro e uma medalha do mesmo metal, no calor de 2.000$00.

As Caldas da Raínha tambem entrou nesta lista, vitimas: as sr.as Alda Felix e Maria Ferreira, a quem defraudaram de joias avaliadas em 4.500$00.

Em Loulé, foram tambem vitimas de furtos, Antonio Dias Trindade, Francisco Barbosa, Maria da Boa-Hora, Guerreiro Alhinho e Maria Brito Guerreiro.

Em Alter do Chão, Pombal, Ferreira do Alentejo e Faro foi uma verdadeira razia.

Bem merece os louvores da cidade a Policia da Secção de Justiça do Comando da Policia de Segurança Publica pela forma como pôs côbro ao descaro e arrojo destes burlões. Os presos vão ser amanhã enviados ao Torel

APRESENTOU-SE Á PRISÃO

o celerado que matou o pai e a mãe á machadada

Apresentou-se hoje na esquadra da Ajuda Avelino Rodrigues, que, no dia 14 do corrente, matou o pai á machadada e feriu gravemente a mãe, pela mesma forma, a qual morreu ontem no hospital de S. José.

O criminoso aproximou-se e dirigiu-se á esquadra da Ajuda, dizendo á sentinela que ali se encontrava:

—Prenda-me, sr. guarda! Fui eu quem matou o pai e a mãe, á machadada.

O guarda olhou para o miseravel e não quis acreditar, tanto mais que ele se expremia com uma serenidade absoluta:

—O que queres é cama e mesa, não é verdade?

O facinora chegou a sorrir-se:

—Não acredita no que digo? Tenho aqui as provas.

E acto continuo, puxou do jornal, com o seu retrato a provar assim a sua identidade.

O caso foi comunicado ao capitão sr. Maia Loureiro, oficial de serviço, que mandou imediatamente recolher o criminoso aos calabouços do governo civil, onde ficou á disposição da P. I. C.

Vai ser transferido para o Torel, para complemento das investigações.

Leiam hoje o «Sempre Fixe», jornal humoristico

A EVOLUÇAO DOS ACONTECIMENTOS

O Parlamento norte-americano

aprovou a mobilização **de 396 mil guardas nacionais**

WASHINGTON, 16.—A Camara dos Representantes aprovou a lei que autoriza o presidente Roosevelt a determinar a convocação para o serviço activo de 396.000 guardas nacionais reservistas do exercito.—(Exchange Telegraph).

WASHINGTON, 16.—O projecto de lei apresentado ao Parlamento americano que autoriza o presidente Roosevelt a determinar a mobilização militar foi aprovado por 342 votos contra 33 de oposição.

A Camara tinha, anteriormente, negado a sua aprovação a uma emenda ás leis em vigor, segundo a qual a utilização da guarda nacional e das reservas militares se restringiria ao territorio dos Estados Unidos e das suas possessões, por 210 votos contra 110.—(Exchange Telegraph).

As negociações entre a Inglaterra

e os Estados Unidos

WASHINGTON, 16.—Nos circulos bem informados crê-se que, duma forma ou doutra, estão em curso negociações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, que se relacionam com a cessão a favor do governo norte-americano da soberania de determinadas ilhas no hemisferio ocidental em troca de contratorpedeiros, a-pesar do presidente Roosevelt ter classificado as noticias espalhadas a esse respeito como «mais uma historia».

Admite-se, por exemplo, nessas esferas a possibilidade da Inglaterra não fazer essa cessão de soberania, mas conceder autorização para lá se estabelecerem bases aereas. Esta solução, que exigiria nova consulta entre as Republicas sul-americanas, encontra apoio em personalidades proeminentes, tais como o general Pershing e os senadores Pepper e Pittman e outras mais que defendem a venda de contratorpedeiros americanos á Grã-Bretanha e admite-se mesmo que o presidente Roosevelt e os ministros do Governo americano Knox e Stimson sejam da mesma opinião.

E' de esperar que surja determinada oposição no Parlamento, mas conta-se que essa oposição não seja intransigente. Supõe-se tambem que a recente visita feita a Inglaterra por Donovan não se limitou, simplesmente, a produzir relatorios acêrca da situação na guerra da Grã-Bretanha, admitindo-se como possivel, opinião, que se vai progressivavmente fortalecendo, de que essa troca estaria incluida no numero de assuntos que foram objecto das conversações conduzidas por aquele representante do Governo americano durante a sua estada em Londres.—(Exchange Telegraph).

A situação em França

Reunião do governo

VICHY, 16.—O Conselho de ministros reune-se hoje ás 18 horas.—(Havas).

O regime do trabalho

VICHY, 16—O ministerio do Trabalho comunica que as convenções colectivas e as sentenças arbitrais continuam em vigor desde que não sejam contrarias ás leis e aos regulamentos existentes. Consequentemente, as clausulas das convenções colectivas relativas aos salarios, ás indemnizações e aos despedimentos continuam a ser aplicaveis.—(Havas).

As cerimonias da Assunção

VICHY, 16—As festividades da Assunção deram lugar em França a numerosas cerimonias religiosas.

Nesta cidade organizou-se uma procissão que, pela primeira vez, desde 1900, a atravessou. Entre varias personalidades que nela se encorporaram, viam-se o nuncio apostolico, mons. Valerio Valeri, e o arcebispo de Estrasburgo.

Na Tunisia tambem houve diversas cerimonias que se desenrolaram no meio de grande fervor religioso. De tarde, houve duas procissões em Tunis e Lagoulette em que tomaram parte numerosos elementos sicilianos.—(Havas).

A situação da juventude

VICHY, 16—Numa alocução destinada á mocidade francesa e que pronunciou ontem á noite, Pierre Goutet, director dos serviços da mocidade no ministerio da Familia e Juventude, anunciou que vai ser promulgada a carta da juventude á qual todos deverão dar a sua aprovação.

«O trabalho—disse—será a melhor preparação para a vida que se abre perante vós e que deve corresponder ás vossas esperanças».—(H.).

Embaixada de Espanha

MADRID, 16—O ministro plenipotenciario Mario de Pinies y Bayona foi nomeado ministro conselheiro da embaixada de Espanha em França.—(Havas).

As propriedades dos republicanos espanhois em França

LONDRES, 16.—Segundo noticias recebidas da fronteira franco-espanhola, vai ser entregue ao governo espanhol toda a propriedade adquirida em França por republicanos espanhois. Nessa propriedade estão compreendidos os quatro vapores «Viana», «Margit», «Fina» e «Illoque» que actualmente exerciam o comercio maritimo, a coberto do nome duma companhia francesa. Está já a funcionar em Paris uma Comissão espanhola especial encarregada do serviço dessas transferencias de propriedade.

As noticias recebidas acrescentam que foram apreendidos documentos que revelam a existencia de varias comissões destinadas a olhar pela evacuação dos refugiados republicanos, os quais gastavam cerca de 10 milhões de francos por mês, não contando com subsidios especiais concedidos a 12 hospicios para refugiados bascos.

Consta tambem que partiu de Paris com destino ao territorio francês não ocupado, Nicolau Dower, que foi ministro da Economia do governo republicano espanhol em 1931. Soube-se tambem agora que quando a Catalunha foi vencida, se encontravam arrecadados na embaixada do governo republicano espanhol em Paris 8 milhões de libras em moeda de ouro.—(Exch. Teleg.).

O repatriamento dos refugiados belgas

BRUXELAS, 16.—O «Soir» publica uma entrevista de Leon Degrelle, chefe rexista, Segundo esta entrevista, Degrelle foi encarregado de resolver o problema dos refugiados belgas. Com este fim dirigiu-se ao territorio não ocupado em França. Ali, Pierre Laval, vice-presidente do Conselho, afirmou-lhe, oficialmente, que o governo imaginario de Pierlot não existia mais, legalmente, aos olhos do governo francês. Em seguida, Laval afirmou que serão tomadas, imediatamente, providencias para repatriar os 300.000 belgas que se encontram ainda no sul da França, tambem contra a vontade dos partidarios do «governo Pierlot». Imediatamente se começou a organizar a obra de assistencia aos refugiados.—(D. N B..).

Em Monforte inaugurou-se

um busto a Antonio Sardinha

MONFORTE, 16. (Pelo telefone)—Antonio Sardinha, filho desta terra, foi hoje consagrado. Nas pedras vetustas da vila, que tanto amou, levanta-se desde hoje um busto com a sua efigie. Antonio Sardinha não foi, apenas, um renovador de formulas politicas, que impregnaram uma geração, foi tambem um admiravel escritor e um poeta de profunda sensibilidade.

Nacionalista convicto, foi, pode dizer-se, um dos vultos mais ilustres do Integralismo lusitano, a quem se deve uma larga e ardente doutrinação.

O busto foi inaugurado ás 11 horas, no decorrer duma cerimonia comovente. Falaram D. Ana Sardinha, sobrinha do escritor, André Marção, José Alfredo Sardinha e José Maria Moura.

Oleos SACOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS CIDLA

SEDE: Rua do Alecrim, 73, Lisboa — Telef. 2 2022. Filial no Porto: R. Fernandes Tomaz, 704 — Telef. 744. Agentes nas principais localidades da provincia

ASFALTO

FLINTKOTE

Impermeabilização e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construções metálicas, canalizações, algerozes, etc. Impermeabilização de represas, canais, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores: BETHENCOURT BROS, LTD. Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte: SORIA, LTD. Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO

HAVAS

Festas da Senhora da Agonia

VIANA DO CASTELO

Comboio especial de 2.ª e 3.ª classes

Partida no sabado, 17, ás 13 horas, com paragens em: Entre-Campos, Vila Franca, Campanhã, Trofa, Nine, Barcelos, Támel e Barroselas.

Bilhetes validos para regressar em qualquer dia e por qualquer comboio durante 18 dias.

Recebendo passageiros para o Porto.

Venda de bilhetes: Rossio, 55 (Ao lado da Brasileira). Informações Telefone 27079.

Antonio Pina

Missa do 30.° dia

Sua familia comunica ás pessoas de suas relações que manda celebrar uma missa por sua alma, amanhã, sabado, ás 10 horas, na igreja da Conceição Nova, confessando-se desde já muito reconhecida a todas as pessoas que a ela assistirem.

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernisado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

Americo Pereira de Mendes e Sousa

Trasladação

A viuva participa ás pessoas das suas relações e amisade que se realiza amanhã, 17, pelas 11 horas, a trasladação dos restos mortais do seu querido marido, do jazigo particular no cemiterio do Alto de S. João para sua derradeira morada mandada erigir á sua saudosa memoria. Antes porém será rezada missa de corpo presente na capela do mesmo cemiterio.

Reconhecidamente agradece a comparencia de V. Ex.as a este piedoso acto.

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

Festas á Senhora da Agonia

em Viana do Castelo

Realizam-se de 16 a 18 do corrente, em Viana do Castelo, as festas a Nossa Senhora da Agonia, que são das mais importantes e concorridas da região do Norte.

A C. P. vende bilhetes especiais de ida e volta, com o seguinte *prazo de validade:*

Ida até 18 de agosto, volta de 16 a 20 de agosto.

Preços de Lisboa-Rossio a Viana do Castelo: Ida e vota, 1.ª 227$10, 2.° 160$60, 3.ª 105$70. Informações pelo telefone 2 4031, Serviço do Trafego e nas estações.

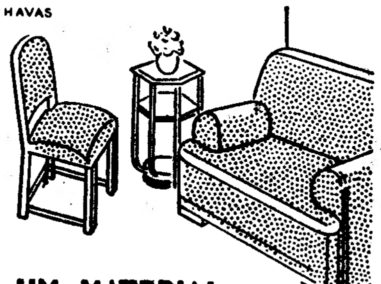
TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo

CINDROMOS COLIBACILARES

10 de Junho a 10 de Outubro

HAVAS



UM MATERIAL INCOMPARÁVEL

Os móveis forrados com «Fabrikoid» Du Pont têm uma duração muito maior que a normal, porquanto êste material não absorve o pó nem a sujidade e impede a criação de insectos e parasitas. As suas côres variadas e encantadoras prestam-se às mais artisticas e modernas decorações.

DU PONT FABRIKOID

BETHENCOURT BROS, LTD. Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD. Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Maria Florinda Cascalho

Agradecimento e Missa

Higino Menddes Cascalho e Joaquim Mendes Cascalho, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que os acompanharam, visitaram ou lhes enviaram pesames quando do falecimento de sua esposa e mãe, agradecem por esta forma e participam que amanhã, 17, pelas 10 e 30 horas, serão rezadas missas pelo seu eterno descanso, na igreja dos Anjos e em Alvega Concavada.

Como Eu obtive uma Nova Beleza

graças a uma surpreendente

Cera das Flores

No interior das flores maravilhosas da Riviera, a Natureza pôs uma cera gordurosa que lhes dá a beleza. Esta mesma cera virgem, depois de extraída e refinada, opera uma igual magia na pele e na tez. Aplicada á noite, amolece a camada externa, dura e rugosa da sua pele, e faz que se destaque em finas particulas. De manhã, revela-se a nova beleza natural duma pele branca e fresca, de que não se suspeitava até então. Os poros dilatados, pontos negros; sardas, e outras imperfeições, desapareceram. Esta surpreendente substancia floral, chamada Cire Aseptine, transformou de tal maneira a Pele do meu rosto, sombrio e crivado de manchas, que a aplico agora nos ombros, braços e mãos. E' tão prática, tão simples e tão pouco dispendiosa! Eu chamo á Cire Aseptine o meu banho mágico de beleza, porque nada lhe é comparavel.

V. Ex.ª pode obtê-la agora em todas as farmacias e perfumarias. Se não a encontrar, escreva para o Depósito Aseptine — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Tauromaquia

«Gitanillo de Triana»

Por amavel comunicação do ilustre escritor e consul de Portugal em Sevilha, sr. Antonio de Certima, sabe-se que o famoso matador de touros «Gitanillo de Triana» chega amanhã a Lisboa, depois de haver ali dado alternativa a Pepe Luiz. Vazques que, no dia anterior, se despediu em Badajoz e que exigiu para padrinho o mais artista dos toureiros ciganos contemporaneos: «Gitanillo de Triana» — que no proximo domingo vamos ver no Campo Pequeno, na corrida promovida pela Tertulia Tauromaquica a beneficio da Colonia Balnear Infantil de «O Seculo».

Com «Gitanillo» alternam Pepe Amorós, medalha de ouro do «Sector 1», e Paco Gorraez, «o heroi da orelha de ouro».

Os picadores para a grande corrida do proximo domingo, no Campo Pequeno — de dia! — devem tambem chegar amanhã. No sentido de dar satisfação ás duas correntes de opinião, isto é, aos que entendem que os touros devem ser picados e aos que julgam o contrario, serão picados apenas 3 touros dos 6 da lide á espanhola, para o que os srs. Infante da Camara enviarão dois lotes maiores e mais pequenos.

Os «ardinas» no domingo em Algés

Se se tratasse de festival organizado por outra qualquer classe, não se poderia garantir ao publico animação, movimento e alegria em barda. Tratando-se de festival taurino em que tomam parte «ardinas» dos jornais, não é preciso que nós garantamos ao publico essa alegria e movimento. Bem sabe o publico o que essa classe vale em capricho, em atrevimento e audacia, e como ela é capaz de fazer frente com galhardia aos bichanos bravos que lhe vão ser largados na tarde de domingo proximo, na mais alegre e popular das praças do país, a de Algés.

E os preços são baratissimos. Com o dinheiro de um bilhete de corrida formal vão duas pessoas a Algés, ainda lhe sobeja dinheiro e enchem o papinho de riso, não só com as proezas dos «ardinas» arvorados em cavaleiros, «éspadas», bandarilheiros e forcados, mas ainda com o intermedio «Dona Vaca, quere um jornal?», desempenhado por «ardinas», e com as parodias dos excelentes artistas sério-comicos «Charlot, Trolaró e seu Botones».

Almoço de confraternização

Promovido e organizado por uma comissão composta pelos presidentes de direcção dos Sindicatos Nacionais dos Empregados das Companhias de Seguros, Empregados Bancarios, Empregados de Escritorio dos Serviços de Navegação, Empregados de Escritorio e Caixeiros do Distrito de Lisboa, realiza-se no proximo domingo, 18, um grande almoço de confraternização sindical, na Colonia de Férias da F. N. A. T., em Caparica.

Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados para os directores dos Sindicatos Nacionais do Distrito de Lisboa, de Setubal e do Barreiro, e seus colaboradores, na sede do S. N. C. D. L., avenida Duque de Avila, 26, 1.º, organismo este encarregado de secretariar a comissão. O preço de cada bilhete é de Esc. 12$00, com direito a transportes, de ida e volta, de Lisboa á Colonia de Férias e ao almoço.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17. — S. Mamede, martir.

Lausperene, está na igreja de S. Mamede; ás 12, missa solene, por musica; ás 18, «Te-Deum».

Capela da Nossa Senhora da Saude, ás 19, Terço e ladaínha, por musica.

Livros novos

A Discipula, de Marcelino Lima.

Marcelino Lima

O distinto escritor açoreano sr. Marcelino Lima, que na monografia «Familias Faialenses» realizou um trabalho digno sobre genealogia e historia, tem-se dedicado, tambem, e com alto poder de ressurreição de velhas usanças e almas, á novela original e historica. A sua ultima novela, «A Discipula», posta ha dias no mercado, tem por cenario a ilha do Faial e por protagonista o padre José Leal Furtado, «figura de estranho vulto», do seculo XVIII.

O escritor realiza com este livro a sua melhor obra, como prosador e como novelista e ainda como interprete e pintor de costumes.

«Patria das Caravelas», de Antonio da Silva Pereira.

O distinto professor liceal sr. dr. Antonio Augusto da Silva Pereira publicou agora, com o titulo «Patria das Caravelas», um poema patriotico, de grande elevação historica. A nossa epopeia serve de fundo á composição poetica, que se caracteriza pela espontaneidade e pela emoção.

Festa Provincial da Estremadura

nas Caldas da Raínha

De 17 do corrente a 15 de setembro haverá grandiosos festejos nas Caldas da Raínha, por motivo da Festa Provincial da Estremadura.

Nas estações desde Coimbra e Fontela, Figueira da Foz a Bouro, Lisboa-Rossio e Sintra a Obidos, Setil a Campolide, Setubal, Montijo e Seixal a Barreiro, a C. P. põe á venda bilhetes de ida e volta para Caldas da Raínha, com a redução de 45 %.

PRAZOS DE VALIDADE: — *Ida:* Em 17 e 18 de agosto, *Volta:* até 19 de agosto; de 24 de agosto a 1 de setembro; até 2 de setembro; de 6 a 8 de setembro; até 9 de setembro; de 14 e 15 de setembro; até 16 de setembro.

Haverá, tambem, os seguintes comboios especiais: Dias 19 e 26 de agosto e 2 e 16 de setembro: Caldas da Raínha, P. 1 e 10; Leiria, C. 3 e 26. *Este comboio é o que costuma partir das Caldas ás 3 horas.*

Noites de 18/19 e 25/26 de agosto e 1/2 e 15/16 de setembro: Caldas da Raínha, P. 1 hora; Lisboa-Rossio, C. 6 e 37. (Com trasbôrdo no Cacem). *Este comboio é o que costuma partir das Caldas ás 22 e 45, e nestes dias faz serviço das três classes.*

Grande Baile das Bonecas «Vedeta»

Numa interessante festa, na noite de 22 do corrente, a nossa «vedeta» internacional de cinema Maria Emilia Castelo Branco apresentará, no salão do restaurante do Casino Estoril, uma nova modalidade de artista de classe, enquadrada num brilhante conjunto artistico uma lindissima colecção de bonecas «Vedeta» de sua criação e de sua confecção. Apresentará tambem pela primeira vez no Estoril, a notavel soprano dramatico Maria Helena Barros, e o «Ballet Victorias Danseurs». Antes e depois da exibição do sensacional programa, haverá baile, que será abrilhantado pela orquestra «Toselli» privativa do Casino Estoril.

Vida desportiva

FUTEBOL

O relatorio da A. F. L.

Está publicado o relatorio da Associação de Football de Lisboa, que aborda com grande clareza os principais aspectos da vida da grande instituição.

A sua leitura demonstra a importancia da Associação de Lisboa, e a sua brilhante intervenção, através dos seus clubes desportivos, no movimento geral do futebol português. Fica-se com a ideia nitida de como o Organismo foi orientado, desportiva e administrativamente.

O progresso do Carcavelinhos

O Carcavelinhos está a tratar já da preparação do seu grupo de juniores, estando aberta a respectiva inscrição. O campo da Tapadinha vai sofrer melhoramentos. Vão ser construidos os camarotes, e reconstruidas as bancadas, que passam a ser em cimento.

O novo seleccionado espanhol

A Federação Espanhola de Futebol nomeou selecionador nacional para 1940-1941, Eduardo Tens, conhecido jornalista da especialidade e amigo de Portugal, em substituição do sr. Garcia Salazar, que, por motivos de saude, não pode desempenhar-se do cargo.

TIRO A CHUMBO

Grandes provas internacionais de tiro aos pombos

Começa amanhã a disputa do torneio de tiro aos pombos, em S. Pedro do Estoril. As provas são as seguintes: I—Poule de ensaio, a um pombo a 25 metros; II—Poule de abertura, a um pombo a duas distancias 24 e 28 metros; III—taça S. Pedro do Estoril, 7 pombos, «handicap».

CICLISMO

Prova «Lisboa-Sintra»

Por ocasião da excursão a Sintra, no dia 1 de setembro, promove a Federação das Sociedades de Educação e Recreio uma prova ciclista para populares, entre associados das colectividades federadas.

A inscrição dos respectivos ciclistas termina hoje, pelo que as colectividades interessadas devem enviar, devidamente preenchidos, os boletins que foram distribuidos.

BASKET

O Belenenses perdeu com o Vasco da Gama

PORTO, 15—Realizou-se ontem o segundo festival de «basket-ball» em que colaboraram os «teams» do Club de Football «Os Belenenses».

O jogo mais interessante disputou-se entre as categorias de honra do Club visitante e o Vasco da Gama.

Os antigos campeões de Portugal perderam, por 20-25, embora tivessem desenvolvido um jogo agradavel, que foi por vezes prejudicado com a arbitragem. A reserva do Belenenses venceu o grupo de honra da Cuf, por 27-16. Hoje os «teams» do Belenenses exibem-se em Espinho.

Aos Ex.mos Srs. estrangeiros residentes em Portugal

A Carioca, Ld.ª, encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés, chás e outros artigos para diversos países.

N. B. — A nossa casa, a primeira que se dedicou a estas expedições, tem um bem montado serviço de controle, chegando as nossas encomendas para Alemanha, a terem uma demora maxima de 10 dias. Encarregamo-nos tambem de envios para prisioneiros de guerra. CARIOCA, LTD.ª, R. da Misericordia, 9 ao Camões (frente á Igreja de Italia)

BOLSA DE LISBOA

16 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	1.214$00	1.213$00	1.217$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	730$00	—
Lisboa e Açores port.	330$00	330$00	333$00
Ultramarino cp. T. 10	—	106$00	—
Portugal port. T. p.	—	995$00	1.010$00
Fidelidade	—	—	17.500$0
Nacional	—	—	—
Tagus	—	1.200$00	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	140$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	136$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	138$00
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	400$00	405$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	—	6$60	7$00
Gás e Electricidade cp.	157$00	156$50	157$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	323$00	315$00	330$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	315$00	31[illegible]$00	315$00
Industria Aliança	—	108$00	110$00
Portugal e Colonias	69$00	68$90	69$20
Nacional Navegação T. p.	199$00	199$00	199$50
Colonial de Navegação	—	105$00	130$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	280$00	—
In. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	300$00	299$50	300$00
Tabacos de Portugal	—	250$00	280$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	261$00	260$00	261$00
Agricola das Neves	202$00	200$00	205$00
Agricultura Colonial	—	140$0	145$00
Açucar de Angola	536$00	535$00	536$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	91$00	98$00
Ilha do Principe	206$00	206$00	2[illegible]6$50
Zambezia T. 25	—	15$70	16$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	485$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	98$50	—
C. P. 6 %	—	110$00	113$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	115$00	118$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	80$00	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	924$00	923$00	924$00
União Elect. Port. 5 %	—	—	106$50
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	93$00	9[illegible]$50
Buzi 6 1/2 % T. p.	—	93$00	—

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	25$90,0	26$50,0

Que bela é uma manhã na praia!

Que prazer gozar as suas delicias!

Porém, antes de expor-se ao sol e ao ar deve proteger a sua pele com

CREME NIVEA ou OLEO NIVEA

e assim diminuirá o perigo das dolorosas queimaduras do sol. Nunca se exponha ao sol com o corpo molhado. Nivea penetra profundamente na pele sem obstruir os poros, dando um aspecto belo e juvenil que só a formosura de uma pele sã pode proporcionar.

Pestana, Branco & Fernandes, Lda.
39, Rua Sapateiros, Lisboa

DR. BORGES DE PINHO

ADVOGADO

mudou o seu escritório da Rua da Prata, 279, 1.º, D.º, para a **RUA DO OURO, 184, 1.º**

Telefone 2 3352

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

O ataque á Inglaterra

Os «raids» da aviação germanica

Os alemães dizem ter abatido ontem 143 aparelhos ingleses mas os ingleses afirmam que derrubaram 169 aviões alemães

LONDRES, 16. — Manifestou-se durante o dia de ontem uma actividade aerea mais intensa da parte do inimigo, a qual terminou com um ataque em massa contra os portos e os aerodromos da costa sul da Inglaterra. O inimigo utilizou mais de um milhar de aeroplanos, cuja acção principiou ontem de manhã muito cedo e se prolongou por todo o dia. Estes ataques desenvolveram-se numa frente de 500 milhas, de Plymouth em direcção ao Tyne.

As diversas formações de caça da R. A. F. mantiveram-se, continuamente, no ar, durante toda a duração dêsses ataques, mas as noticias recebidas até hora avançada da noite de ontem para hoje mostram que se perderam apenas 27 aparelhos britanicos contra 144 alemães destruidos, conforme informações confirmadas. Dêstes 144 aviões inimigos 130 foram abatidos por aparelhos de caça britanicos, 11 pela artilharia anti-aerea, 2 por fogo de infantaria, 1 por tiro de metralhadora Lewis de um pôsto de projectores. Os «raids» realizados pela aviação inimiga foram repartidos por 9 linhas de ataque principais.

Tomaram parte na defesa contra estes «raids» alemães, combatendo constantemente contra formações de grande superioridade numerica, varios aviadores polacos, neozelandeses e australianos.

Na região de Croydon foram danificados numerosos edificios, incluindo uma fabrica de perfumes. Igualmente ali se provocaram incendios, mas no aerodromo propriamente dito não se registaram quaisquer prejuizos de gravidade. Houve numerosos feridos e um unico morto.—(Exchange Telegraph).

O numero dos aparelhos alemães abatidos

LONDRES, 16.—O ministerio do Ar comunica que o numero de aviões destruidos ontem sobre o territorio inglês atingiu um total de 169. As perdas da Aviação inglesa foram 34 aparelhos de combate. Salvaram-se, porém, 17 pilotos. Os nossos aparelhos derrubaram 153 aviões alemães, sendo dois abatidos pelo fogo da infantaria e a maior parte dos restantes pelas nossas baterias anti-aereas.— (Exch. Teleg).

Comunicado alemão

BERLIM, 1. — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «A aviação alemã continuou os seus ataques, durante o dia 15 de agosto e na noite de 15 para 16, contra as instalações da industria do armamento, contra os aerodromos e contra as barragens de balões captivos. As instalações do porto de Portland, Scarborough, Brighton e Middlesborough, as fabricas de aviões e de motores de Birmingham e de Brought, perto de Hull, assim como os hangares de muitos campos de aviação do sul, do sudeste e do centro da Inglaterra foram sériamente danificados.

Nesta ocasião, travaram-se violentos combates, durante os quais o major Galland alcançou a sua 20.ª vitoria. Muitos portos ingleses foram minados.

Os ataques aereos nocturnos, levados a efeito pelos ingleses sôbre a Alemanha ocidental não causaram estragos de importancia.

As perdas totais do inimigo, sofridas durante o dia 15 de agosto, elevaram-se a 143 aviões, 106 dos quais foram abatidos em combates aereos e o resto foi destruido no solo ou pela artilharia da D. C. A. Além disso, conseguimos abater 21 balões de barragem. Não voltaram á base 32 aviões alemães, mas o serviço alemão para os naufragos pôde salvar na Mancha nove pilotos alemães e um piloto inglês.

Um submarino afundou dois navios mercantes armados com a deslocação total de 14.000 toneladas. Alguns caça-minas abateram quatro aviões «Spitfires», de dez que os atacaram».—(D. N. B.).

Os alarmes em Londres

LONDRES, 16. — Esta noite, por ocasião do ataque dos bombardeiros alemães ao aerodromo de Croydon, fizeram-se ouvir em Londres os sinais de alarme anti-aereo.

E' a quinta vez, durante a guerra, que se dá este alarme em Londres. — (United Press).

Não desceram paraquedistas em Inglaterra

LONDRES, 16.—Uma investigação que merece a maior confiança veio demonstrar que os paraquedas lançados no centro da Inglaterra e da Escocia não tiveram outro objectivo senão o de desnortear.

Pode afirmar-se com segurança que não desceram paraquedistas.—(U.P.).

O ataque a Portland

LONDRES, 16. — O representante, nesta cidade, da Companhia Americana de radio difusão «Columbia» visitou ontem a cidade de Portland. Numa mensagem radiodifundida para a America disse: «Percorri ontem os famosos estaleiros e docas de Portland. O conteudo do comunicado do Almirantado inglês acêrca dos «raids» alemães sôbre aquela cidade é absolutamente verdadeiro. Segundo pude avaliar, foram destruidos talvez 4 ou 5 pequenos edificios, onde estavam instaladas umas repartições.

Algumas granadas de grande potencia falharam o alvo. Vi um pequeno tanque de combustivel incendiado. Não pude verificar quaisquer estragos causados nos elementos vitais dos estabelecimentos navais de Portland. A vida prossegue, normalmente. Observei um grupo de 6 a 8 bombas de grande potencia cravadas em linha ao longo duma via ferrea, praticamente, fora de uso, demasiado distante de qualquer forma para poder causar prejuizos importantes». — (Exchange Telegraph).

Os alemães perderam 735 aviadores desde 8 do corrente?

LONDRES, 16—Os tecnicos em assuntos relativos á aeronautica militar calculam em 735 o numero de aviadores que a Alemanha deve ter perdido desde o dia 8 de agosto.— (Exchange Telegraph).

A guerra no mar

Dois navios apresados pelas alemães no Oceano Atlantico

BERLIM, 16.—Estão ancorados num pequeno porto francês do Oceano Atlantico dois navios capturados. Um destes barcos, um navio cisterna norueguês, que deslocava 9.300 toneladas, tem agora o pavilhão de guerra alemão. As forças navais alemãs apresaram este navio-cisterna no Atlantico. Dirigia-se para o canal de Panamá, para ali deceber nova carga de petroleo para a Inglaterra.

«A tripulação estava, justamente, em via de limpar a ponte e a fazer os preparativos, quando disparámos um tiro de canhão em frente da sua prôa —assim começa a descrição do comandante do navio que apresou o barco norueguês, ao correspondente da «D. N. B.». A nossa tripulação depresa foi a bordo verificar os documentos, pois já durante toda a guerra este navio navegou com um frete inglês e francês. Deixámos a bordo uma tripulação de presa, e os noruegueses tiveram de nos acompanhar. Tinhamos assinalado outro navio, mas infelizmente não o descobrimos mais. Durante o dia navegámos, separadamente, e durante a noite encontramo-nos de novov. Subitamente, recebemos ordem de levar o navio apresado para um porto alemão ou para um porto em poder dos alemães na costa ocidental francesa. Conseguimos passar através das barragens de navios ingleses e a-pesar dos aviões de reconhecimento britanicos regressámos ao porto. A tripulação norueguesa fez então algum alarido, mas as relações com a tripulação alemã já eram das melhores. Os noruegueses ficaram com toda a liberdade de acção. Apenas foram tomadas algumas medidas de precaução. Haviva 40 noruegueses, nós eramos 12. Eles tiveram mêdo de ficar presos atrás de barreiras de arame farpado, mas estes receios foram desfeitos pela tripulação alemã. Decidiu-se que todos os noruegueses podiam regressar á sua patria dentro de poucos dias.

O segundo navio é um holandês, que tambem foi apresado no Atlantico, na altura do Equador, e que desloca 9.700 toneladas. Este navio trazia contrabando a bordo. Vinha do Panamá e de Curação e traxia uma carga de ferro, papel e oleo destinada á Inglaterra. Como maquinistas vinham chineses, bem como alguns criados que eram de Java. O resto da tripulação era holandesa.

«Uma tripulação de presa de 5 homens foi para bordo para conduzir o navio para um porto alemão. A bordo estavam seis americanos, entre os quais um missionario protestante com a mulher e a filha. Estes americanos foram acompanhados por uma escolta militar alemã até á fronteira espanhola. Ali os americanos entregaram aos alemães uma carta, na qual agradecem ás autoridades militares alemãs e á tripulação do navio alemão o seu procedimento correcto e o auxilio que lhes prestaram.

«Quando da nossa viagem, vimos durante a noite passar perto de nós um navio inglês sem nos deter. Noite e dia estivemos á alerta e evitámos aproximar-nos dos navios ingleses. Os chineses e os holandeses tinham toda a liberdade de acção, e disseram-nos que tinham sido mal informados pela Imprensa inglesa e americana. que lhes tinham feito crer que a sua ultima hora soaria quando vissem a bandeira alemã. E' agora com aspecto alegre que eles aguardam a ocasião de partirem para os seus lares». — (D. N. B.).

Cargueiro inglês afundado

NOVA YORK, 16. — O cargueiro britanico «Fellside», de 3.596 toneladas, foi afundado em 17 de julho no Atlantico, devido a uma explosão de um torpedo ou a uma mina, segundo a «Associated Press» acaba de saber nos circulos competentes de Nova York. O cargueiro «Panamanian» salvou 21 dos 33 membros da tripulação do «Fellside». — (D. N. B.).

ÁS 17 HORAS

Os «raids» alemães de hoje

LONDRES, 16—Logo ás primeiras horas da manhã de hoje, recomeçaram os «raids» alemães sobre diversas partes da Grã-Bretanha. O seu objectivo principal é a zona central de Inglaterra.

Os prejuizos, porém, são em pequena escala, em relação á violencia dos ataques. Foram causados estragos consideraveis em propriedades particulares na area do sudoeste durante um «raid» que durou algumas horas e causou um certo numero de vitimas.—(E. T.).

As negociações anglo-americanas

LONDRES, 16. — Os circulos autorizados deram a conhecer que as noticias acêrca duma possivel venda pela Grã-Bretanha das ilhas do hemisferio ocidental aos Estados Unidos não têm qualquer fundamento. Caso os Estados Unidos fizessem qualquer proposta para um estabelecimento de bases aereas naquelas ilhas, tais propostas não deixariam de ser recebidas com simpatia pela Grã-Bretanha. As referidas ilhas não podem ser objecto de «venda» nem de qualquer «negociação» em troca de contratorpedeiros norte-americanos. Até aqui não foi recebida qualquer proposta de arrendamento por parte dos Estados Unidos. — (Exchange Telegraph).

ARCADIA Dancing-Bar

Hoje, estreia da vedeta espanhola ISABELITA RODRIGUEZ, pela primeira vez em Portugal. Novos numeros de variedades. ORQUESTRA CARAVANA, a melhor e a mais alegre.

Apareceu morto um homem

em circunstancias misteriosas numa quinta do Areeiro

Hoje, pelas 7 horas, dois soldados da G. N. R. que passaram pela quinta da Holandesa, que fica, aproximadamente, a vinte metros da linha ferrea do Areeiro, depararam com o cadaver dum individuo que aparenta ter 25 anos. Apresentava varios ferimentos na cabeça, fractura de braço e perna esquerdas, encontrando-se descalço. Nas algibeiras não lhe foi encontrado qualquer documento pelo qual pudesse ser identificado. Os pés estavam sujos de oleo.

O caso foi comunicado á Policia. Esta aguarda o exame dos peritos do Instituto de Medicina Legal, para se saber se o homem foi vitima dum crime ou dum desastre, visto admitir-se a hipotese de ter sido colhido pelo comboio e arremessado para aquele local, ou ter-se dirigido para ali, depois do desastre, embora muito contuso.

Só depois da autopsia do Instituto de Medicina Legal é que a P. I. C. iniciará as investigações, caso estas sejam necessarias.

Fornecimento de carvão inglês

para Portugal

LONDRES, 16 — O «Financial Times» informa que os exportadores de carvão de Nova Gales se juntaram para renovar os contratos com Portugal para a entrega de carvão.

Em consequencia da eliminação dos mercados franceses, o condado de Gales está agora em condições de fornecer todo o carvão necessario para Portugal.—(U. P.).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 35º,3; minima, 19º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 22º,8; minima, 16º,1.*

Bom tempo. Vento NE, fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

No Porto

PORTO, 16. (Pelo telefone)—O dia de hoje foi de grande calor nesta cidade. A's 15 horas, registou-se á sombra a temperatura de 37º,3 e ao sol, 65º,9.

Em Coimbra

COIMBRA, 16. (Pelo telefone)—A's 15 e 30, as temperaturas maximas nesta cidade eram: 60º,3, ao sol; 40º,3, á sombra.

Trata-se da mais alta temperatura registada nos ultimos anos.

Para onde vai a Espanha?

O livro «Franco», de Rogerio Perez, esclarece-nos admiravelmente sobre o problema espanhol.

O pensamento de Franco, a politica da Falange, o espirito do Estado Novo espanhol, conhecem-se lendo o livro «Franco» que acaba de ser posto á venda.

Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.

Como será feito o ataque á Inglaterra?

No seu numero de amanhã, o grande semanario «Vida Mundial» dá ao publico uma visão do que será este ataque, que parece iminente. Publica ainda outros artigos sensacionais: Como a America se defenderá do perigo da invasão – O rei que a capitulação da França reabilitou: Leopoldo III – Os atentados contra Estaline ignorados pelo mundo – A vida sentimental de Schumann, etc. 8 paginas largamente ilustradas, 50 centavos. A maior tiragem de todos os jornais semanais portugueses. Assinaturas: 12 n.ºs, 6 escudos. R. Garrett, 80-2.º - Tel. 2 3161.

Aparelhos fotograficos a partir de 15$00 Esc.

PELICULAS GEVAERT

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA CHIADO

Pédicure — Manucure

COIFFEUR POUR DAMES

MAISON HILARIO

Téléphone 23265

RUA DO CARMO, 15-s/l